



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## **MONITORIA COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Fabiana Larissa Amaral da Costa (Apresentador)<sup>1</sup> - Unifesspa

Eduardo Lucas Terra Peixoto (Coordenador do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias/Forrageicultura

### **1. INTRODUÇÃO**

A forrageicultura é uma ciência que surgiu com a necessidade de se aprofundar sobre como o uso e manejo de espécies forrageiras podem influenciar o sistema de produção animal e o meio, sabendo-se que as variações das condições edafoclimáticas, sistemas de produção, uso de insumos, raças de animais, etc, originam uma grande variação de tipos e formas de utilização dos recursos forrageiros. Apesar da forragem proporcionar o aumento progressivo dos sistemas extensivos unicamente a pasto no sudeste paraense, os índices zootécnicos ainda continuam baixos, trazendo assim a necessidade de otimização quanto a produção e utilização de tecnologias que venham a amplificar a pecuária regional (RODRIGUES, 2004).

Neste sentido a disciplina de forrageicultura tem papel fundamental quanto a estimulação dos estudantes à resolução destes problemas técnicos e práticos principalmente quanto a condição física das pastagens na qual grande parte tem baixa produção pelo desconhecimento quanto ao manejo adequado se empregar em cada situação particular, causa esta que representa o grande entrave na produção de bovinos a nível regional.

A disciplina de Forrageicultura na Unifesspa engloba conhecimentos quanto à fisiologia das gramíneas e demais espécies forrageiras, manejo de formação e renovação de pastagens, manejo adequado de pastagens degradadas, produção de feno e ensilagem, manejo de pastejo além da importância econômica das pastagens no sistema de produção. Tais conteúdos apresentam um teor de complexidade frente à dificuldade de cada aluno quanto a fixação de conteúdos práticos que são vistos de maneira teórica em curto período de tempo, com inúmeras espécies e situações que podem surgir em apenas um conteúdo apresentado. Nesta apropriação de conhecimento, geralmente existe uma mediação, onde os outros, os objetos e situações, de forma direta ou indireta que podem contribuir para uma construção de conhecimento, esta mediação não descarta a possibilidade de aprender espontaneamente, sem ajuda, isto é, provando alternativas por ensaio-erro-sucesso, o que poderíamos denominar como uma mediação interna, todavia neste caso torna-se mais complexo visto o tempo que possuem para fixar inúmeras informações até o período que lhes é cobrado em avaliação.

Deste modo objetivou-se com este trabalho apresentar em forma de relato os resultados que foram alcançados pelo monitor em sua experiência, tanto para sua formação quanto aos alunos contemplados.

---

<sup>1</sup> Graduada, Curso de Bacharelado em Agronomia (FCAM/IEDAR/Unifesspa), bolsista do programa de monitoria 2016.2, fabianagronoma@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof. Dr. Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá/IEDAR/ Unifesspa, eltpeixoto@unifesspa.edu.br



**TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.**

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A disciplina contemplada foi a de forragicultura, ministrada pelo prof. Dr. Eduardo Lucas Terra Peixoto com o auxílio de um monitor à turma de agronomia 2014. A monitoria se estendeu por quatro meses (Junho a Setembro de 2016) no qual foi realizado acompanhamento do desempenho dos alunos em sala de aula visando identificar os conteúdos mais críticos e de maior dificuldade de compreensão. Foram desenvolvidas atividades extra que buscassem extrair e trabalhar os conteúdos vistos em sala, ao menos uma vez por semana era realizada um grupo de estudo para sanar dúvidas e explicar o conteúdo apresentando exemplos mais práticos em uma relação aluno-aluno. Ao fim de cada conteúdo foi realizado um estudo dirigido referente ao conteúdo, com questões que visassem o entendimento do conteúdo e não apenas a memorização dos mesmos. O monitor se fez disponível e flexível a qualquer horário para fim de sanar qualquer dúvida referente a disciplina seja presencial ou virtualmente (e-mail, ligações e mensagens).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deste modo a monitoria tem um papel fundamental no aperfeiçoamento da formação profissional do monitor além de promover o progresso da qualidade de ensino, designando condições para o incremento de aptidões relacionadas à atividade docente do monitor e aprofundamento teórico dos discentes beneficiados (NATARIO, 2010) através da criação de diferentes metodologias e experiências pedagógicas que possam fortalecer a intermediação entre teoria e prática com o intuito de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas (LINS, 2009).

Durante o período de monitoria notou-se apesar de uma turma com menor número de alunos o que facilita o acesso e disponibilidade a todos, houve um progresso que interferiu na média final de notas (tabela 1) assim como no índice de alunos reprovados em comparação com turmas anteriores que não tiveram o auxílio da monitoria no desenvolvimento das atividades.

Tabela 1. Quantidade de alunos, número de reprovações e media de notas finais de alunos por turmas no curso de agronomia.

| Turmas | Nº de alunos | Nº de alunos reprovados | % Reprovação | Media de notas finais |
|--------|--------------|-------------------------|--------------|-----------------------|
| 2011   | 21           | 3                       | 14,28        | 5.76                  |
| 2012   | 26           | 2                       | 7,69         | 6.21                  |
| 2013   | 31           | 4                       | 12,90        | 5.97                  |
| 2014   | 20           | 2                       | 10           | 6.94                  |

Fonte: elaboração própria

Estudantes exibem diferentes estilos de aprendizagem, demonstrando preferências totalmente particulares sobre a maneira de adquirir e processar as informações a eles apresentadas. Respostas diferentes também surgem por ações de mecanismos visuais, verbais, gráficos ou outros diversos quando utilizados nos procedimentos de ensino (FERNANDES; MELLO; BARBEJAT, 2001), fator este que pode ter influenciado no modo de “absorção” de conhecimento através de metodologias diferentes da que presenciaram em sala de aula de maneira mais formal, sabendo-se que como aluna, sabe-se a relação entre aluno-professor no ambiente de sala de aula.

A turma de agronomia 2014 apresentou uma boa receptividade quanto à monitoria e está busca reflete nos resultados finais. O coeficiente médio de rendimento da turma anterior (2013-2) foi de  $5,97 \pm 0,94$



**TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.**

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

enquanto que no atual semestre (2014-2) foi de  $6,94 \pm 1,81$ . Com apenas 10% de reprovação que representam 2 alunos reprovados a turma apresentou a maior média de notas finais em comparação com as demais turmas avaliadas, na qual dos dois alunos reprovados 1 já possuía histórico de reprovação advindo de outras turmas, o que representa uma dificuldade que deve ser avaliada de maneira individual. Em geral a turma apresentou um bom desenvolvimento, todavia ainda existem alunos que necessitam de atenção direcionada e este aspecto deve ser ainda trabalhado, pois perpassam dificuldades comuns e dúvidas quanto ao conteúdo. A turma é bem heterogênea e por conta disto no decorrer da monitoria a aluna monitora encontrou algumas dificuldades, porém por ser o seu primeiro contato com a experiência de docência acredita-se que houve um progresso para o programa de monitoria com resultados positivos, nos quais talvez sem ela houvesse uma maior dificuldade pela ausência de atividades de cunho prático.

Não somente aos alunos beneficiados, a monitoria proporcionou à aluna monitora o primeiro contato com a docência, presenciando suas dificuldades e desafios que ainda devem ser enfrentados pela ausência de estrutura ou escassez de recursos práticos para fixação de conteúdo, trouxe consigo também o aprendizado sobre a articulação que cada docente tem ao enfrentar estas barreiras que ainda existem no curso de graduação visando o avanço do curso de agronomia de um modo geral, além da formação de profissionais habilitados para trabalhar a campo.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da formação universitária, igualmente à instituição Universidade, ser marcada e influenciada pelos conflitos, contradições, avanços e recuos próprios da dinâmica social o projeto de monitoria para a disciplina de forragicultura pode auxiliar os futuros profissionais da área de agronomia e aos alunos contemplados um espaço à experiência, que os estimulam a seguir a carreira acadêmica, formando profissionais cada vez mais capacitados.

#### **5. REFERÊNCIAS**

DIAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador Edufba., 2011 396 p. il  
NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior; Artigo elaborado a partir da tese de E.G. NATÁRIO, intitulada **“Programa de intervenção com monitores na educação superior”**. Universidade Estadual de Campinas, 2010.

FERNANDES, Artur J. S; MELLO, João Carlos C. B. S; BARBEJAT, Myriam E. R. P. **UMA EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA**. Universidade Federal Fluminense Grupo de Estudos sobre Ensino Tecnológico (GESET). São Domingos, 2001. Disponível em: <http://www.pp.ufu.br/Cobenge2001/trabalhos/APP001.pdf>. Acesso em: 10/08/2017

LINS, Leandro Fragoso; FERREIRA, Lucia Maia Cavalcanti; FERRAZ Lucíola Vilarim; CARVALHO, Sabrina Suellen Guerra de. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 10/08/2017.

RODRIGUES, D. C; **Produção de forragem de cultivares de Brachiaria brizantha** (hochst ex – A. rich.) Stapt e modelagem de resposta produtivas em função de variáveis climáticas. Dissertação, piracicaba. 2004.